

# Editorial

É com significativa satisfação que escrevo este editorial da Revista Percurso, apresento o nono volume, número dois. Vinculada ao Departamento de Geografia e Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Maringá esta edição estabelece um leque de artigos bem diversos, uma vez que a proposta é estabelecer a multidisciplinaridade.

O primeiro artigo, “A expansão sojícola em territórios de produtores tradicionais na microrregião de Chapadinha – Maranhão” de Adielson Correia Botelho, objetiva compreender a dinâmica do agronegócio sojícola na microrregião de Chapadinha, bem como pensar as transformações socioculturais que ocorrem nos tradicionais territórios camponeses, com revisão bibliográfica e trabalhos de campo foram considerados territorialidades e seus desdobramentos na organização dos lugares.

Em seguida, “The space-time of the school in Paraná/Brazil in the 19th century” de Elvira Barbosa Silva, analisa a questão das escolas do estado do Paraná (Brasil), utilizadas como locais de doutrinação no âmbito de uma sociedade cercada por ideais escravagistas que permeava as atitudes da comunidade, principalmente no âmbito da Educação.

De autoria de Tascieli Feltrin e Natália Lampert Batista, o artigo “O uso de tecnologias de informação e de comunicação por alunos de 6º ano de uma escola de periferia como possibilidade pedagógica” procura conhecer os territórios digitais de estudantes de periferia de uma escola pública do Rio Grande do Sul, a fim de utilizar essa realidade virtual como ferramenta de ensino-aprendizagem.

Em “Análise da preservação ambiental e inserção urbana do córrego Barreiro em Goiânia-GO”, Kharen Baptista Profeta, Sandra do Carmo Fernandes e Vandervilson Alves Carneiro investigam preliminarmente o nível de preservação ambiental do leito e das margens do córrego Barreiro em Goiânia-GO, os autores objetivam com o trabalho estabelecer a qualidade das águas e impacto ambiental provocado pelas ações antropológicas. O objeto de estudo é um

córrego de 2ª ordem, e importante afluente do Rio Meia Ponte, localizado em contexto urbano na região sudeste daquela cidade.

O quinto artigo desta edição é de autoria de Margarete Frasson e Márcio Mendes Rocha, intitulado “Política de integração na tríplice fronteira (BR, PY, AR): a micromobilidade física utilitária e complementar”, onde se procurou estabelecer as relações que ocorrem na Tríplice Fronteira, Brasil, Paraguai e Argentina, entre cidades que pertencem a nações distintas, bem como as formas de mobilidade humana construídas pelas práticas diárias ao cruzar as fronteiras. Os autores objetivaram averiguar como a política econômica global age sobre o lugar, como as forças do capital nos lugares atuam sobre as pessoas e conduzem ao processo de mobilidade humana, e por fim, avaliar o impacto dessas políticas em alunos do Ensino Médio de 26 instituições de ensino da Tríplice Fronteira.

Em “As zonas rurais no plano diretor: uma análise crítico-comparativa dos planos diretores de Campo Mourão e Terra Boa (PR)” de Paulo Sérgio Gusmão e Cláudia Chies, coloca-se em relevo o planejamento territorial e sua finalidade em priorizar a organização da área territorial de determinado município. Neste contexto os autores objetivam compreender a importância do plano diretor para o planejamento e desenvolvimento do setor agropecuário municipal, conforme preza o Estatuto das Cidades (2001), para tal realizaram uma análise crítica dos planos diretores dos municípios de Campo Mourão e Terra Boa (PR).

A seguir com o artigo “Reflexões e práticas da educação ambiental continuada: a implementação do projeto escolar Com-Vidas” Fernanda Fernandes Macedo, Sidneia Pereira da Silva, Giuliano Ricardo de Almeida e Marcos Elias Salavizam socializar uma experiência referente à implementação do projeto Com-Vidas em duas escolas públicas do município de Contagem/MG que promove aos estudantes e às comunidades escolares a percepção e tomada de consciência ambiental referentes a problemas que cada uma daquelas enfrenta.

O autor Rogério Marques Silva em “Análise das relações sociais e espaciais nas Minas do Camaquã em Caçapava do Sul – Rio Grande do Sul” objetiva analisar as relações sócio-espaciais presentes no período de exploração cuprífera, realizado pela Companhia Brasileira do Cobre, entre os anos de 1950 e 1990. Como procedimento metodológico Silva aplicou questionários e entrevistas qualitativas junto aos atuais residentes e nos ex-moradores.

O nono artigo, de Eduardo Simões Flório de Oliveira, Alexandre Luís Ponce Martins e Henrique Manoel da Silva, possui o título “Políticas públicas voltadas à mobilidade urbana: considerações quanto à rede cicloviária de Maringá” e tem como perspectiva diagnosticar os aspectos geográficos e culturais envolvendo a mobilidade urbana com bicicletas no município de Maringá-PR. Neste sentido, os autores buscam sinalizar políticas de conscientização e mudanças na infraestrutura no sentido de viabilizar o uso deste meio de transporte e, assim, melhorar as condições nos deslocamentos urbanos.

A seguir, Marco Antônio Bestetti Paccola, em “O BRIC e a relação centro-periferia na divisão internacional do trabalho” procura expor, em uma breve análise, o desenvolvimento econômico dos países do chamado BRIC, bloco composto por Brasil, Rússia, Índia e China, durante o período entre 2000 e 2015, com o objetivo de analisar sob quais aspectos este desenvolvimento vem se realizando e como a expansão destas economias pode ter alterado as relações internacionais no período recente.

O artigo denominado “O papel da água para a prática de políticas distintas por parte de Israel entre os territórios da Cisjordânia e da Faixa de Gaza” de Leonardo Luiz Silveira da Silva trata de um resgate histórico do conflito palestino-israelense delimitado pelo íterim compreendido pelos Acordos de Oslo (1993) e a implementação do Plano de Retirada Unilateral de Israel (2005). Por intermédio de uma metodologia dedutiva, o autor propôs uma avaliação do quadro de disponibilidade e consumo hídrico nos Territórios Palestinos Ocupados e em Israel no início dos anos 1990.

O último artigo deste número, de autoria de Fander de Oliveira Silva e William Rodrigues Ferreira, é intitulado “Logística urbana de cargas na área central de Uberlândia” tem como objetivo analisar a logística urbana de cargas na área central de daquela cidade, neste sentido têm-se como recorte áreas onde predominam as atividades de comércio e serviços, com expressiva densidade habitacional e diversos equipamentos sociais e comunitários.

Por fim, a nota “Brasil de Temer: o Bolo e a cereja para os ricos e as migalhas para a classe trabalhadora” de Flavio Ribeiro de Lima traz uma análise do intervalo de 18 meses, período ao qual o governo Michel Temer está no poder, ao qual destaca que Brasil vem passando por um processo de reorientação das políticas sociais e distributivas. Neste sentido, o governo

ilegítimo altera os padrões das políticas universalistas que vinham sendo implementadas desde a promulgação da Constituição de 1988.

Estes trabalhos resultaram de pesquisas diversas e foram revisados por membros da nossa comunidade com reconhecida experiência nas áreas correspondentes. Nós agradecemos os esforços dos autores e revisores, fundamentais para a manutenção do alto nível de nossa revista. Em nome da *Percurso*, desejamos a todos uma boa leitura.

*Alexandre Luís Ponce Martins*

Doutorando em Geografia - Universidade Estadual de Maringá